



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)  
2019  
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC  
Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
Coordenação de Programas Especiais



## DEGRADABILIDADE EFETIVA DA MATÉRIA SECA DO CLONE CAPIM ELEFANTE DE PORTE ALTO IRI 381 SOB DIFERENTES TAXAS DE PASSAGENS

Clóves Isaack Da Rocha Souza<sup>1</sup>, Evaristo Jorge Oliveira De Souza<sup>1</sup>, Márcio Vieira da Cunha<sup>2</sup>, Mércia Virgínia Ferreira dos Santos<sup>2</sup>, José Ricardo Coelho Da Silva<sup>3</sup>, Jordânia Kely Barbosa Da Silva<sup>3</sup>, Ana Iere Severo Da Silva<sup>1</sup>, Adriana Lima de Carvalho<sup>1</sup>  
E-mail: cloves\_isaack\_souza@hotmail.com

1 Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Serra Talhada

2 Universidade Federal Rural de Pernambuco – Recife – PE;

3 Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Garanhuns.

As características químicas e físicas de uma dieta podem aumentar ou diminuir o consumo. É imprescindível conhecer a composição bromatológica e digestibilidade de cada alimento, uma vez que essas características vão influenciar diretamente na resposta dos animais à dieta. A degradabilidade *in situ* é bastante utilizada para estimar a digestibilidade e avaliar o valor nutricional dos alimentos, devido sua simplicidade e baixo custo. Com isso, objetivou-se avaliar a degradabilidade efetiva da matéria seca (MS) do clone capim-elefante de porte alto IRI 381 pelo método *in situ*. Foram utilizados três ovinos machos fistulados no rúmen, confinados em baias individuais. A dieta foi constituída de capim-elefante, concentrado e mistura mineral. A coleta da amostra foi realizada aos 90 dias após corte de uniformização. A forragem foi triturada, homogeneizada, e coletada amostras de diferentes pontos. Seguidamente, foram pré-secas, moídas em peneiras com crivos de 2 mm e inseridos 2,0 g de MS da amostra em sacos de náilon (porosidade de 40µm e dimensões de 7x10cm) todos em duplicata. Foi realizada a incubação no rúmen nos seguintes tempos: 0, 2, 4, 6, 12, 24, 48, 72 e 96 h, retirando-os todos de uma vez. Os dados da taxa de degradação ruminal da matéria seca ao longo do tempo de incubação foram utilizados para estimar a degradabilidade efetiva, pelo modelo matemático proposto por Ørskov e McDonald (1979):  $DE = a + ((b \times c) / (c + k))$ , onde: a= fração solúvel; b= fração insolúvel; c= taxa de degradação da fração b; e k= taxa de passagem (2, 5 e 8%/h). A degradabilidade efetiva foi afetada pela taxa de passagem ( $P < 0.05$ ), apresentando os seguintes valores: 49,62; 40,53 e 36,36%, para as taxas de passagem de 2, 5 e 8%/h, respectivamente. A degradabilidade efetiva foi influenciada pela taxa de passagem, sendo que, quando aumenta a taxa de passagem, diminui a degradabilidade efetiva. Devido o menor tempo de exposição do alimento aos microrganismos ruminantes houve um maior escape de nutrientes do rúmen sem ter ocorrido degradação. O capim-elefante de porte alto IRI 381 apresenta taxa de degradabilidade efetiva satisfatória na nutrição de pequenos ruminantes.

**Palavras-Chave:** Ovinos; *Pennisetum purpureum* Schum; Ruminantes.

**Área do Conhecimento:** Ciências Agrárias

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E